Boletim Econômico Semanal

03 de outubro de 2025

Retrospectiva

Na última semana, eventos políticos e econômicos relevantes impactaram de forma significativa os mercados globais e domésticos. Nos Estados Unidos, a falta de consenso entre republicanos e democratas para aprovar o orçamento federal resultou na primeira paralisação (shutdown) em quase sete anos. Analistas preveem que essa paralisação pode ser mais longa que a de 2018, quando apenas parte dos projetos de financiamento havia sido aprovada. Além disso, o relatório do setor privado apontou fechamento líquido de vagas em setembro, reforçando sinais de desaceleração da economia americana. No Brasil, a Câmara dos Deputados aprovou a reforma do Imposto de Renda da Pessoa Física, que amplia a faixa de isenção para rendimentos de até R$ 5.000 mensais. Como forma parcial de compensação, a proposta prevê tributação de 10% sobre dividendos acima de R$ 50.000 mensais. Agora o projeto passa para a Câmara do Senado. Por fim, o mercado repercutiu rumores de que o governo estaria estudando a viabilidade de zerar as tarifas de transporte coletivo urbano em todo o país.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a sexta-feira (03) em alta de 0,17%, aos 144.200,65 pontos, mas acumulou queda semanal de 0,86%. O desempenho refletiu, no cenário externo, o shutdown do governo americano, após o Congresso dos EUA não aprovar o orçamento para o ano fiscal de 2026 dentro do prazo. No âmbito doméstico, pesou a aprovação unânime pelo Congresso da isenção do Imposto de Renda para rendimentos mensais de até R$ 5.000. Entre os destaques de ações, a Eletrobras (ELET3 +3,4%; ELET6 +4,2%) avançou após revisão positiva de preço-alvo por um banco de investimentos. Já a Magazine Luiza (MGLU3 -18,2%) teve forte recuo em movimento de correção, após acumular alta de 67% entre agosto e setembro.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana em alta, especialmente nos vértices longos da curva, refletindo a preocupação dos investidores com a situação fiscal do país. As taxas reais também avançaram, com as NTN-Bs 2032 fechando a 7,93% ao ano. Apesar disso, os índices da ANBIMA seguem positivos no acumulado do ano. Nesse cenário, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno Na Semana	set/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	0,17%	10,53%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,09%	-0,11%	8,39%
IMA Geral	0,04%	0,02%	10,99%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,37%	-0,10%	9,32%
IMA-B 5	-0,11%	-0,09%	8,22%
IMA-B 5+	-0,57%	-0,10%	10,02%
Prefixados			
IRF-M	-0,08%	-0,19%	14,14%
IRF-M 1	0,25%	0,14%	10,97%
IRF-M 1+	-0,23%	-0,35%	15,83%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,86%	-1,39%	19,88%
IBX	-0,89%	-1,42%	19,65%
MSCI WORLD	1,53%	1,30%	1,06%
S&P 500	1,19%	1,00%	-1,35%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,16%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,80%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,80%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,28%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de setembro ficaram em 0,55%. Para os meses de outubro e novembro as projeções foram de 0,30% e 0,25%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,21%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,7%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	**10,30%**	**INPC + 5,25%**	**10,23%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,81%. Para 2026, a projeção ficou em 3,97%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,25% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,45 para o final de 2025 e em R$ 5,53 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 64,40 bilhões em 2025 e de US$ 67,35 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 70 bilhões para 2025 quanto para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,76%. Para 2026, a projeção ficou em 70,08%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,85	4,81	**4,80**	▼ (2)	4,30	4,28	**4,28**	= (1)	3,90	= (3)	3,70	= (4)
PIB (var. %)	2,16	2,16	**2,16**	= (4)	1,85	1,80	**1,80**	= (3)	1,90	= (3)	2,00	= (82)
CÂMBIO (R$/US$)	5,55	5,48	**5,45**	▼ (2)	5,60	5,58	**5,53**	▼ (2)	5,56	= (1)	5,56	= (1)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (15)	12,50	12,25	**12,25**	= (2)	10,50	= (34)	10,00	= (41)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

03/10 /2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.